

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Não se pode negar que o advento dos regimes liberais em 1989-90, em todos os grandes Estados da América do Sul, criou uma ilusão de modernidade.

4 Por que ilusão de modernidade? Porque o Brasil e seus vizinhos provocaram, com as novas orientações da condução política, dois efeitos perversos.

7 Primeiro, a modernidade não agregou ao mundo do bem-estar a população pobre; ao contrário, em países que não conheciam graves desigualdades, como a Argentina e o Uruguai, a desigualdade floresceu, aproximando-os de Brasil e Venezuela.

13 Segundo, porque a modernidade, ao invés de aumentar a riqueza bruta dessas nações, induziu enormes transferências para fora com o movimento de capitais externos que sugavam a renda regional.

16 A partir de 1995, a ilusão começou a desfazer-se e a dura vida real transformou sonhos em pesadelos.

Amado L. Cervo. *Sob o domínio do pensamento único*. In: *UnB Revista*, ano III, n.º 7 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito do texto acima.

- 1 O emprego do pronome “se”, nas linhas 1 e 16, marca a formalidade da linguagem utilizada e indica, nas duas ocorrências, que o sujeito da oração é indeterminado, impessoal.
- 2 Preservam-se a coerência textual e a correção gramatical com a substituição do termo “o advento” (l.1), por **as vindas** ou por **as chegadas**.
- 3 Subentende-se pela argumentação do texto que os “vizinhos” (l.5) são países sul-americanos.
- 4 A organização dos argumentos no texto mostra que os “dois efeitos perversos” (l.6) são desenvolvidos nos parágrafos seguintes e que o parágrafo conclusivo retoma a idéia de “ilusão de modernidade” (l.3).
- 5 Na linha 8, a preposição “em” é de uso opcional, motivo por que a sua retirada não prejudica a coerência e a correção gramatical do texto.
- 6 A flexão de plural no pronome átono em “aproximando-os” (l.10) justifica-se pelo plural em “países” (l.8).
- 7 No período em que ocorre, o conectivo “ao invés de” (l.12) estabelece relações semânticas de concessão e de restrição, e pode ser substituído por **apesar de**, sem prejuízo para a coerência e a correção gramatical do texto.

1 Na verdade, a integração da economia mundial — apontada pelas nações ricas e seus prepostos como alternativa única — vem produzindo, de um lado, a globalização da pobreza e, de outro, uma acumulação de capitais jamais vista na história, o que permite aos grandes grupos empresariais e financeiros atuar em escala mundial, maximizando oportunidades e lucros.

10 O discurso pretende impor essa idéia como caminho único para o desenvolvimento das nações, sejam elas ricas ou pobres. Na prática — hoje mais do que ontem —, o mercado é uma via de mão única: livre para os países ricos e pleno de barreiras e restrições às nações emergentes. Os números comprovam isso. Segundo estimativas da Associação Brasileira de Comércio Exterior, as barreiras impostas aos produtos brasileiros reduziram nossas exportações em cerca de US\$ 20 bilhões nos últimos quatro anos.

A farsa neoliberal: o Brasil perde duas décadas no pesadelo da globalização. InfoAndes, maio/2000 (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens subsequentes.

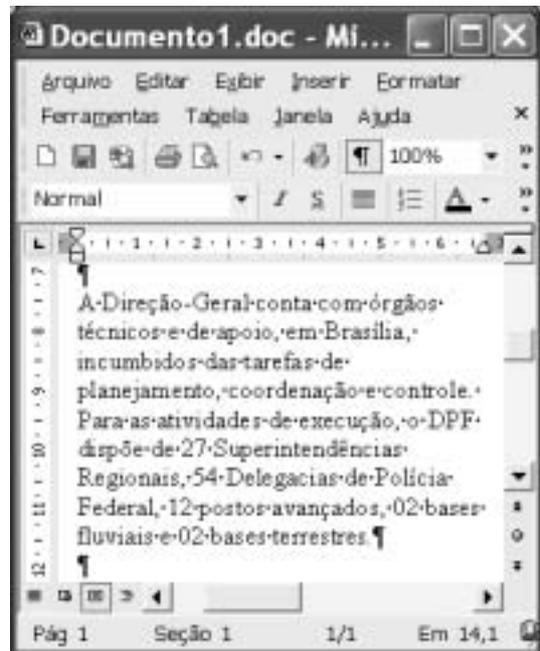
- 8 A argumentação do texto mostra que podem não ser apenas as nações ricas que apontam a “integração da economia mundial” (l.1) como alternativa única para o desenvolvimento de nações.
- 9 Provoca-se incoerência textual e perde-se a noção de continuidade da ação ao se substituir a expressão verbal “vem produzindo” (l.3) por **tem produzido**.
- 10 Duas maneiras de marcar a oposição de idéias no texto são expressas por “de um lado” (l.3) e “de outro” (l.4); e por “O discurso” (l.8) e “Na prática” (l.10).
- 11 Provoca-se erro gramatical com a substituição do trecho “história, o que permite” (l.5) por **história; isso permite**.
- 12 A substituição dos travessões que isolam a expressão “hoje mais do que ontem” (l.10) por parênteses mantém a coerência textual e o respeito às regras de pontuação da norma culta.
- 13 O termo que sucede o sinal de dois-pontos na linha 11 tem a função de introduzir uma enumeração de elementos caracterizadores de “mercado” (l.10), que justificam porque este é considerado “via de mão única” (l.11).
- 14 Na linha 15, a forma verbal “reduziram”, responsável pelo emprego da preposição “em”, admite, alternativamente, o emprego da preposição **a**, sem que as relações semânticas e a coerência do texto sejam alteradas.

1 Há três situações inéditas na presente conjuntura mundial. Primeiro, os Estados Unidos da América nunca
travaram uma guerra no seu território, nunca foram alvo de
4 ataques, se levarmos em conta que o Havaí é um território
extracontinental e com poucas características norte-
americanas. O coração do país foi atingido. O segundo fato
7 inédito é a guerra contra o terror. Na verdade não há uma
guerra no sentido substantivo da palavra. Ela é adjetiva, quer
dizer, está acontecendo: há um longo conflito, não uma longa
10 guerra. Terceiro, é inédita a condução do conflito. Do final
de setembro aos primeiros dias de outubro, ficou muito claro
que estamos assistindo a algo absolutamente novo e
13 fantástico: o surgimento de uma entidade governante anglo-
saxã. Não é mais o governo norte-americano que faz a
guerra: são os governos britânico e norte-americano.

Francisco Carlos T. da Silva. **O mundo mudou?**
Ciência Hoje, nov./2003 (com adaptações).

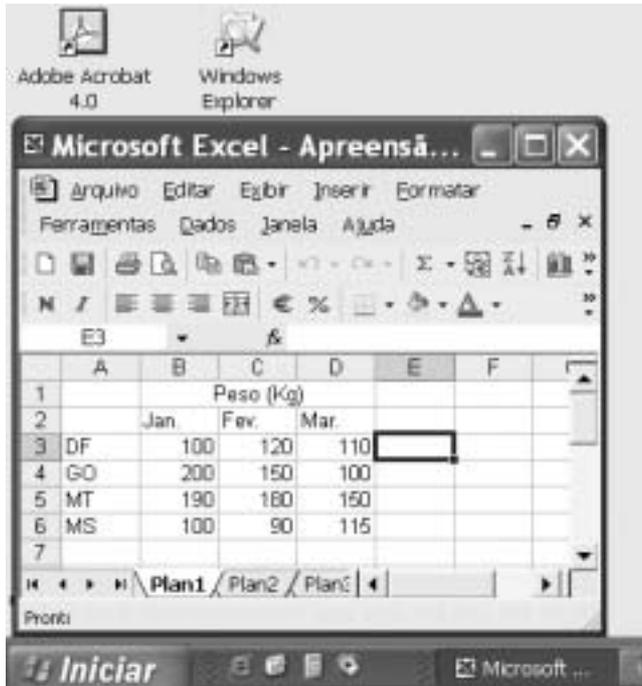
Com relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 15 Subentende-se da argumentação do texto que o Havaí já foi alvo de ataques.
- 16 A palavra “guerra” (l.7) está associada a um sentido substantivo de “longo conflito” (l.9) e a um sentido adjetivo, que deixa subentender um curto conflito.
- 17 A flexão de singular na forma verbal “ficou” (l.11) é exigência das regras de concordância com “final” (l.10).
- 18 O referente do pronome “algo” (l.12) vem explicitado no trecho “o surgimento de uma entidade governante anglo-saxã” (l.13-14).
- 19 Preservam-se as relações semânticas do texto e sua correção gramatical ao se substituir o sinal de dois-pontos na linha 13 por vírgula seguida do termo **que é**.
- 20 Textualmente, o advérbio “mais” (l.14) está empregado com o valor de **ainda**, pelo qual poderia ser substituído, sem que houvesse alteração do sentido e da correção do texto.



Considerando a figura acima, que contém uma janela do Word 2002 com um documento em processo de edição, julgue os itens a seguir.

- 21 Considerando que exista uma impressora devidamente configurada e conectada ao computador no qual o Word 2002 está sendo executado, para imprimir apenas o texto mostrado do documento, é suficiente selecionar o referido texto e, em seguida, clicar o botão .
- 22 Caso se deseje associar uma tecla de atalho a uma expressão, ou símbolo, usada com frequência, é possível fazê-lo por meio de funcionalidades disponíveis na janela Personalizar, acessada no menu **Ferramentas**.
- 23 Sabendo que o computador no qual o Word 2002 está sendo executado está conectado em uma *intranet*, caso se deseje acessar pastas contendo documentos no formato .doc compartilhadas em outros computadores dessa rede, é possível fazê-lo por meio da janela disponibilizada ao se clicar o botão .
- 24 Considere o seguinte procedimento: clicar a opção Cabeçalho e rodapé no menu **Exibir**; clicar a opção Data e hora no menu **Inserir**; na janela decorrente dessa ação, selecionar um dos formatos de data e hora disponíveis; clicar OK; fechar a opção Cabeçalho e rodapé. Após a realização desse procedimento, a data e a hora aparecerão no cabeçalho do documento, no estilo escolhido.



A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, na qual observa-se uma janela do Excel 2002, que contém uma planilha em edição. Com relação a essa figura, ao Windows XP e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

25 Para se abrir uma janela do Windows Explorer, é suficiente



clicar o ícone . O mesmo resultado pode ser obtido



clicando-se o ícone na barra de tarefas.

26 Ao se clicar o botão **Iniciar**, será exibido um *menu* com diversas opções, entre as quais a que permite abrir a janela Meu computador. Por meio dessa janela, é possível a efetivação de diversas tarefas, entre elas, a formatação de disquetes de 3½".

27 Ao final da seguinte seqüência de ações, aparecerão nas células E6 e F4, respectivamente, os números 190 e 180: clicar a célula E6; digitar =B\$6+\$C6 e, em seguida, teclar



; clicar novamente a célula E6; clicar



célula F4; clicar



28 Para se calcular a média aritmética dos conteúdos das células B3, C3 e D3 e pôr o resultado na célula E5, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula E5; digitar =B3+C3+D3/3 e, em seguida, teclar



Com relação a computadores do tipo PC, julgue os itens a seguir.

29 Tipicamente, a quantidade de memória RAM instalada nesse tipo de computador varia entre 40 *gigabytes* e 80 *gigabytes*.

30 A porta USB permite a comunicação serial entre o computador e diversos tipos de periféricos.

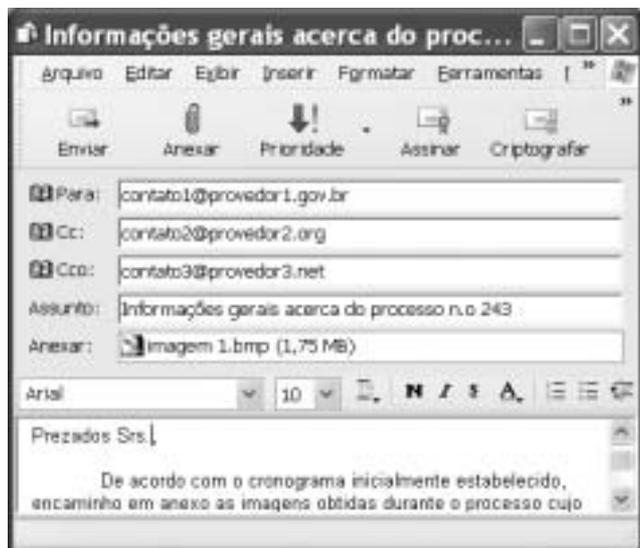


Com o intuito de obter informações acerca de drogas apreendidas pelo Departamento de Polícia Federal (DPF) nos últimos anos no Brasil, um policial federal acessou o sítio do DPF — <http://www.dpf.gov.br> — e, após algumas operações nesse sítio, obteve a página *web* mostrada na janela do Internet Explorer 6 (IE6) ilustrada acima. Sabendo que a pesquisa na Internet descrita foi realizada a partir de um computador do tipo PC, julgue os itens seguintes, tendo como referência a figura ilustrada.

31 Na guia Segurança da janela Opções da Internet, acessível por meio de *menu* **Ferramentas**, é possível que o policial configure o IE6 para operar no modo IP secreto. Nesse modo de operação, nenhuma informação acerca do IP do computador do policial estará disponível para os sítios cujas páginas são visitadas durante uma sessão de uso do IE6.

32 Como a página *web* mostrada contém elementos não-textuais, é correto concluir que a referida página não foi desenvolvida em HTML, mas sim em XML, tecnologia que permite que informações na forma de gráficos e figuras possam ser inseridas em páginas *web*.

33 Caso o botão  seja clicado, será ativado o *software* antivírus de computador previamente configurado no IE6.



Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens que se seguem.

34 Ao se clicar o botão  e, em seguida, o botão  Enviar, será dado início a um processo de envio da mensagem de correio eletrônico que está sendo editada com o indicativo de mensagem de alta prioridade. Com esse indicativo, quando a mensagem for recebida pelos contatos associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, eles terão a indicação de que a mensagem é considerada pelo remetente como de alta prioridade para ser lida. Esse modo de envio não altera necessariamente a velocidade de transmissão da mensagem, nem parâmetros relacionados à segurança.

35 Quando a mensagem de correio eletrônico for enviada aos seus destinatários, apenas aquele associado a contato3@provedor3.net receberá, além da mensagem, um arquivo anexado no formato bmp. Os destinatários associados a contato1@provedor1.gov.br e a contato2@provedor2.org, quando receberem a mensagem, não poderão identificar que a mesma foi também enviada ao destinatário associado contato3@provedor3.net.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma visita oficial de cinco dias à China. A comitiva presidencial incluiu ministros, governadores, congressistas, dirigentes de estatais e mais de 400 empresários. Em pronunciamento à nação, por cadeia de rádio e televisão, o presidente destacou a relevância que atribui à missão para o país e para seu governo. Além de reunião de trabalho com o presidente Hu Jintao, quando foram assinados vários acordos bilaterais em Pequim, Lula cumpriu agenda bastante densa, que inclui encerramento do seminário Brasil-China: comércio e investimentos. Perspectivas para o século XXI, palestras e inaugurações. Em Xangai, o presidente participou da Conferência do Banco Mundial sobre Combate à Pobreza, teve encontro com o primeiro ministro Wen Jiabao e encerrou o seminário Brasil-China: uma parceria de sucesso.

Lytton Leite Guimarães. *China e Brasil. Tão bom assim? In: Jornal da Comunidade*, 29/5 a 4/6/2004, p. A3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes do cenário mundial contemporâneo e da política externa atualmente empreendida pelo Brasil, julgue os itens subsequentes.

36 A visita do presidente Lula à China inscreve-se em um quadro mais amplo da diplomacia econômica brasileira, assinalado pela busca de parcerias com países emergentes e(ou) de estágio de desenvolvimento semelhante ao do Brasil.

37 Há quem afirme que uma aproximação entre Brasil, Rússia, Índia e China é possibilidade concreta para um futuro próximo e corresponderia ao fortalecimento desses países ante as economias mais poderosas do planeta, como os Estados Unidos da América (EUA) e a União Européia.

38 Normalmente, a assinatura de contratos e ações voltadas para o incremento das relações comerciais não fazem parte da agenda de chefes de Estado e de governo em suas missões internacionais, sendo essas ocasiões propícias, quase que exclusivamente, ao debate dos grandes temas políticos mundiais.

39 Aparentemente vitoriosa, a viagem de Lula à China não rendeu o dividendo político mais esperado pelo Palácio do Planalto, ou seja, o apoio de Pequim à pretensão brasileira de ter assento permanente no Conselho de Segurança das Nações Unidas.

40 Ao proceder simultaneamente à abertura política e econômica, praticamente afastando a hegemonia do Partido Comunista na condução do Estado e propiciando à iniciativa privada a direção da economia, a China transformou-se radicalmente e ostenta, hoje, uma das mais altas taxas mundiais de crescimento econômico.

41 Primeiro governante brasileiro a visitar a China, Lula conseguiu feito inédito na história das relações entre os dois países: a assinatura de convênio para a cooperação na área espacial, algo impensável até agora.

42 Produtos agrícolas, como a soja, e siderúrgicos estão entre as prioridades de importação chinesa junto ao Brasil.

43 O tamanho da comitiva brasileira, especialmente no que tange à quantidade de empresários, demonstra haver uma preocupação por parte do país de se inserir na atual economia mundial globalizada de forma competitiva, ampliando mercados e o volume de suas transações.

44 O combate à pobreza, que o texto menciona, constitui tema prioritário na atual agenda governamental brasileira, tanto interna quanto externamente. Assim, ele se mostra recorrente nas reuniões de cúpula das quais participa o presidente Lula.

45 A escolha da sede da conferência promovida pelo Banco Mundial para tratar do combate à pobreza não poderia ser mais simbólica: Xangai é, ao lado de Hong Kong, a área mais miserável da China, onde a economia de mercado encontra mais dificuldade para se instalar.

Em seis meses, a Arábia Saudita sofreu quatro atentados terroristas. Todos parecem visar o mesmo fim. O mais recente atingiu um condomínio de luxo de funcionários de empresas ocidentais. O saldo: 29 mortos de várias nacionalidades, mais de 25 feridos e pânico generalizado. Foi o segundo assalto contra uma base petrolífera do país em menos de um mês. O governo de Riad tem revelado fraqueza para lidar com o terror. Tornou-se, por isso, alvo fácil das agressões da rede Al-Qaeda e seguidores.

Correio Braziliense, 1.º/6/2004, p. 16 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, julgue os itens a seguir.

46 Os sucessivos ataques terroristas à Arábia Saudita parecem ter objetivo bem definido, qual seja, o de enfraquecer o Estado que é berço do Islamismo e maior produtor mundial de petróleo, ainda hoje matéria-prima essencial para a economia contemporânea.

47 A Al-Qaeda, que assumiu os atentados contra a Arábia Saudita, é a organização terrorista comandada por Osama bin Laden que, provavelmente por estratégia, não atua fora dos limites geográficos do Oriente Médio, talvez para enfraquecer os governos árabes aliados do Ocidente.

48 Além de ter apoiado a invasão do Iraque, a Arábia Saudita — fiel aliada dos EUA no Oriente Médio — ofereceu seu território para servir de base norte-americana quando do ataque ao país de Saddam Hussein.

49 A instabilidade no Oriente Médio, aliada a outros fatores, como o aumento da demanda, exerce importante papel para a especulação em torno do preço do barril de petróleo nos mercados mundiais, fato que acontece com relativa frequência e que se repete, uma vez mais, nos últimos meses do primeiro semestre de 2004.

50 A ação terrorista no Oriente Médio torna-se ainda mais incompreensível quando se sabe que a política norte-americana do presidente George W. Bush para a região amenizou o drama palestino-israelense e se manifesta aberta a toda e qualquer negociação de paz para essa parte tradicionalmente explosiva do mundo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Com relação aos fundamentos da educação, julgue o item a seguir.

51 Um dos fundamentos da educação estabelece que ela é um fenômeno histórico-social que perdura durante toda a existência do ser humano e se concretiza mediante as relações estabelecidas entre pessoas, e entre elas e as demais manifestações no mundo natural, físico, social, tecnológico e espiritual, no decorrer dos tempos.

Acerca da relação educação e sociedade — dimensões filosófica, sociocultural e pedagógica —, julgue os itens subseqüentes.

52 A relação educação e sociedade, em uma dimensão sociocultural, pode ser vista como instrumento de preservação da herança cultural de geração para geração, permitindo trocas diversas entre as diferentes sociedades e a recriação de valores, normas, idéias, saberes, hábitos e crenças de determinado grupo.

53 A visão de prática pedagógica defendida pelas teorias crítico-reprodutivistas tem como tarefa assegurar a reprodução da qualificação da força de trabalho, bem como ratificar o otimismo dos educadores.

Tendo em vista a Constituição da República, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) — Lei n.º 9.394/1996 — e as diretrizes curriculares nacionais, julgue os itens seguintes.

54 Em relação à divisão de responsabilidade quanto à oferta da educação pública entre a União, estados e municípios, a LDB explicita que os municípios são obrigados a oferecer o ensino médio, seguido do ensino fundamental, para não acarretar distorção idade/série.

55 O dever de educar é responsabilidade do Estado e da família. Para a família, essa responsabilidade concretiza-se por meio do dever dos pais ou responsáveis de manter seus filhos menores, a partir de quatro anos de idade, em escolas de educação infantil.

56 A LDB manteve a conquista da Constituição da República do Brasil, que definiu o acesso ao ensino obrigatório, como direito público subjetivo, a todos os cidadãos brasileiros.

57 Considere a seguinte situação hipotética.

Luíza, pedagoga recém-formada, resolveu organizar uma escola particular no município Morro Branco, próximo a Salvador, no estado da Bahia, para atender alunos entre quatro e seis anos. No preenchimento das fichas para a obtenção da autorização de funcionamento, lançou que sua escola pertencia ao sistema de ensino estadual, uma vez que a Secretaria de Estado da Educação era bem próxima ao seu município.

Nessa situação, é correto afirmar que essa escola está de acordo com a organização do sistema de ensino previsto na Constituição da República e na LDB vigente.

Com referência ao desenvolvimento histórico das concepções pedagógicas, julgue os itens que se seguem.

58 Na história da educação brasileira, registram-se diversas concepções pedagógicas. Entre elas, podem-se destacar quatro tendências: a tradicional, a renovada, a tecnicista e a progressista, esta última marcada por preocupações sociais e políticas. Essas tendências são muito diferentes, mas, em relação ao papel da escola, se assemelham. Todas defendem que cabe à escola integrar os indivíduos à sociedade e formar indivíduos “competentes” para o mercado de trabalho.

59 O aluno é considerado um indivíduo ativo e curioso na tendência progressista, a qual estabelece que as atividades escolares devem ser centradas no aluno, uma vez que a aprendizagem é elaborada pelo próprio estudante, com base em experiências e descobertas.

60 Na tendência tradicional, o aluno é visto como uma pessoa capaz de corresponder às expectativas da escola para ter êxito e avançar. O aluno deve ajustar o seu ritmo de aprendizagem ao programa estabelecido pelo professor. Os conteúdos de ensino seguem princípios científicos estabelecidos e ordenados em uma seqüência lógica e psicológica, visando a um saber-fazer-técnico-científico.

61 A epistemologia crítica foca o processo de conhecimento na inter-relação sujeito-objeto, permeada pelos condicionantes psíquicos, sociais, culturais, ideológicos e tecnológicos.

Com referência à concepção e à prática da supervisão — funções e responsabilidades pedagógicas, administrativas, técnicas e político-sociais —, julgue os itens a seguir.

62 No Brasil, a supervisão relacionada ao ensino surgiu com a Reforma Francisco Campos, que tinha como missão fiscalizar e inspecionar as atividades docentes.

63 A prática profissional de supervisão recebeu destaque especial no período desenvolvimentista brasileiro. Sua função, à época, passou a estabelecer padrões de comportamento para os alunos e os critérios de aferição do rendimento escolar, visando à eficiência do ensino.

64 Hoje, a prática profissional do supervisor é vista como uma interpretação do significado das políticas e das práticas pedagógicas, ou seja, um duplo movimento que busca comprometer-se com os princípios e as finalidades da educação.

65 O supervisor escolar é um profissional integrado ao corpo docente que trabalha de forma interdisciplinar, articulando os sujeitos e os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem: professores, alunos, objetivos, conteúdos, métodos e avaliação.

66 O supervisor escolar tem como função estimular o hábito de estudo entre os professores, focalizando a respectiva formação permanente, na qual o conhecimento é (re)elaborado e (re)construído no processo ensino-aprendizagem.

67 Uma das funções essenciais no âmbito da prática supervisora enfatizada pelos PCN diz respeito à coordenação, formulação e implementação do projeto político pedagógico na escola.

Acerca dos tipos de liderança, dos mecanismos de participação e das normas e formas organizativas facilitadoras da integração grupal, julgue os itens de se seguem.

68 Atualmente, os PCN têm grande preocupação em introduzir princípios democráticos nas organizações educacionais. Um deles é atribuir ao supervisor a função de líder democrático.

69 Atualmente, os profissionais da escola devem buscar formas variadas de mobilizar e organizar a comunidade escolar — alunos, pais e comunidade —, visando à resolução de problemas internos da escola.

No que diz respeito à organização do trabalho na escola pública, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, julgue os itens subseqüentes.

70 Promover oportunidades coletivas que reúnam professores que desenvolvem um mesmo conteúdo nas diversas séries e níveis escolares e propiciar oportunidades periódicas de reavaliação do currículo e dos programas são princípios que organizam o trabalho pedagógico da escola.

71 Para os PCN, a ação supervisora fundamentada na participação, cooperação, integração e flexibilidade poderá ser uma grande aliada do professor na avaliação crítica da qualidade de ensino.

Com referência à pesquisa participante como instrumento de inovação e de avaliação do ensinar e do aprender, julgue os seguintes itens.

72 Atualmente, as propostas de educação têm requerido do professor que proceda à análise crítico-reflexiva do processo sob sua responsabilidade.

73 A pesquisa participante na educação pode ser entendida como descrições dos fenômenos educativos, supondo que tais descrições possam auxiliar os profissionais envolvidos a melhorar a qualidade do ensino e a formação para o exercício da cidadania.

A equipe de uma escola da rede pública de 5.^a a 8.^a série idealizou um projeto de informática para atender os jovens e adolescentes com baixo poder aquisitivo, uma vez que eles não possuem computador e atualmente é uma exigência do mercado de trabalho ter conhecimento em informática. Quando elaborou o projeto, a equipe convidou os estudantes para discutir o projeto. Os estudantes ficaram bastante motivados. Diante do interesse, a equipe escolar iniciou as ações para a implantação do projeto. Os membros da equipe entraram em contato com diversos órgãos para solicitar apoio financeiro. A Secretaria de Educação informou que não poderia financiar, pois o projeto não tinha sido previsto anteriormente. Nesse caso, os alunos tiveram de procurar outras alternativas. As instituições comunitárias, de certa forma, não negaram a importância do projeto, mas responderam que não tinham condições de fornecer qualquer ajuda. Desanimada, a equipe escolar adiou a execução do projeto por prazo indeterminado. Os alunos buscaram outras tentativas de financiamento, mas a equipe se recusou.

Diante da situação hipotética e considerando o papel político-pedagógico e a organicidade do ensinar, do aprender e do pesquisar, julgue os itens a seguir.

74 Ao elaborar o projeto de informática, a equipe escolar propõe algo que ainda não existe na escola, mas é uma possibilidade real, da qual ela pode ir se aproximando gradativamente. Tal iniciativa supõe um posicionamento político, uma forma de organizar a convivência social e um posicionamento pedagógico que caracterizam as instituições escolares em uma perspectiva de fazer com que o possível e o desejável se tornem realidade.

75 Os objetivos do ensino fundamental não estão voltados para o acesso à tecnologia. Portanto, o projeto não deveria ter sido organizado naquela escola.

76 As posições da Secretaria de Educação e das instituições comunitárias em nenhum momento influenciaram a decisão da equipe escolar em adiar a execução do projeto.

No que se refere à função sociocultural da escola, julgue os itens que se seguem.

77 Do ponto de vista legal, a escola, instituição social com objetivos explicitamente educacionais, deve criar estratégias metodológicas para promover a socialização, obrigatoriamente, somente entre os alunos da educação infantil, uma vez que, nessa faixa etária, eles são egocêntricos por natureza.

78 Com o processo de globalização, as transformações científicas e a discussão ético-valorativa, a escola é demandada a instrumentalizar jovens e adultos para participar da cultura, bem como das relações sociais e políticas da sociedade.

79 A escola, para exercer sua função sociocultural, deve refletir sobre a atuação de seus membros e levá-los a assumir a responsabilidade pela aprendizagem de todos os alunos, de acordo com suas atribuições.

Com relação à comunidade escolar e ao contexto institucional e sociocultural da escola, julgue os seguintes itens.

- 80** O conhecimento escolar, na concepção construtivista, se tornará significativo para as classes desfavorecidas, quando a escola conseguir fazer a relação entre o saber sistematizado com o conhecimento que o aluno traz para a escola.
- 81** A falta de reconhecimento da diversidade cultural dos alunos pode acarretar intervenções equivocadas por parte da equipe escolar, uma vez que toda e qualquer situação que não esteja dentro de um padrão previsto seja tratada como um problema do aluno e não como um desafio para a escola.
- 82** Atividades extraclasse, como debates, palestras e cursos de interesses dos estudantes jovens e adultos, contribuem para a formação pessoal, pois a construção da identidade pessoal caracteriza-se, por um lado, pela diferenciação individual e, por outro, pela construção de padrões de identidade coletiva.

No que concerne a concepção, importância, dimensões e níveis do processo de planejamento, julgue os itens subsequentes.

- 83** O ato de planejar é um ato eminentemente político, pois resgata ou nega o direito de participação dos envolvidos no processo ensino-aprendizagem. Ele é, também, fundamentalmente pedagógico, pois as pessoas, enquanto opinam, propõem e decidem, aprendem a tomar decisões coletivamente, como sujeitos reais e concretos e não como indivíduos isolados.
- 84** Com base nas diretrizes metodológicas da pedagogia liberal renovada, os sujeitos do processo de planejamento escolar serão todas as pessoas do sistema e do subsistema educacionais envolvidas direta ou indiretamente com o processo, em seus respectivos setores e segmentos, por meio da elaboração de programas e projetos específicos em cada nível de participação.
- 85** O planejamento da educação como processo pressupõe etapas básicas. Uma delas é a avaliação. Essa etapa não pode ser considerada como o momento final. Ela deve acompanhar todo o processo de implantação do planejamento. Deve, ainda, ser concebida como um momento de encontro entre as propostas, objetivos, decisões tomadas e resultados obtidos em cada etapa do plano.
- 86** Uma das funções do planejamento educacional é garantir a racionalização, a organização e a coordenação dos recursos, de modo que haja previsão da realização das ações, evitando-se a improvisação.

Julgue os itens a seguir, referentes à concepção e aos princípios e eixos norteadores do projeto político-pedagógico da escola.

- 87** Toda escola tem um projeto político-pedagógico implícito ou explícito, independentemente da concepção de educação que adote.
- 88** A construção do projeto político-pedagógico, para ser democrática, deve primar pela participação de todos os envolvidos, mas em nenhum momento deve eliminar a responsabilidade específica de cada segmento da escola. O conselho escolar deve auxiliar na construção da participação e da confiança dos demais membros da comunidade escolar; os professores devem propiciar a troca de seus saberes com os que não têm grande afinidade e os funcionários podem contribuir, explicitando os problemas, anseios e desafios que percebem no desenvolvimento das atividades de apoio.
- 89** De acordo com os princípios orientadores dos PCN, o conjunto de decisões críticas a serem adotadas no projeto político-pedagógico privilegiará o coletivo e não segmentos da instituição. A participação deve expressar a contribuição dos vários setores e grupos no próprio envolvimento do processo, por meio de mecanismos de participação traçados no planejamento. Isso torna a comunidade comprometida com os propósitos a serem perseguidos.

A diretora Maria Auxiliadora assumiu o cargo em uma escola pública de 1.^a a 4.^a série que atende alunos de classes desfavorecidas. Diante dos problemas encontrados na instituição, tais como falta de material didático-pedagógico, péssimas condições do espaço físico, falta de mobiliário adequado, carteiras quebradas e desmobilização da associação de pais e mestres, em seu discurso de posse, falou sobre a importância da integração da família na escola como parceira para a resolução de problemas. Em seguida, professores e funcionários foram convidados a discutir a implantação do planejamento participativo (todas fases) naquela escola, envolvendo os demais membros da comunidade escolar.

Com base na situação hipotética e considerando a concepção, a construção, o acompanhamento e a avaliação do planejamento participativo, julgue os itens a seguir.

- 90** A diretora concebe o planejamento participativo como uma ação planejada e efetivada pela própria comunidade em função de suas necessidades e interesses de forma consciente, crítica, competente e responsável em suas decisões.
- 91** Para efetivar o planejamento participativo eficiente e eficaz, Maria Auxiliadora transmitiu aos professores e funcionários a idéia de que é necessário a participação de toda a comunidade escolar.
- 92** Para Maria Auxiliadora, a associação de pais e mestres pode ser parceira na construção do planejamento participativo daquela escola.
- 93** Segundo a diretora, o planejamento participativo se caracteriza como um processo. Portanto, será elaborado por etapas. É preciso ser vivenciado, assimilado, amadurecido e construído por todos os membros envolvidos.

Julgue os itens subseqüentes, de acordo com a comunicação e a interação grupal no processo de planejamento.

- 94** O planejamento participativo como um empreendimento de tomada de decisões por um grupo de pessoas exige a indicação de uma coordenação. Essa coordenação deve exercer os papéis de animadora do processo, alimentadora das relações pessoais, sinalizadora das questões específicas de planejamento, procedimentos, técnicas e instrumentos e articuladora dos processos sociais envolvidos.
- 95** Uma das contribuições do processo de planejamento participativo à comunidade escolar é a possibilidade do encontro das pessoas pelo diálogo, por meio dos debates, nos quais os membros discutem, decidem e assumem os limites de sua realidade em comum e avaliam os resultados.
- 96** O conhecimento, as experiências e a consciência de cada participante devem ser respeitados na construção do planejamento participativo. Dessa forma, a interação grupal, nessa construção, é educativa, pois os membros vão-se educando enquanto participam.
- 97** Mesmo com as potencialidades de um grupo, podem surgir conflitos entre os participantes durante a elaboração do planejamento. Esses conflitos não devem gerar a extinção do grupo, ao contrário, devem estimular a crítica e a exposição das contradições como estratégias para uma prática participativa entre os envolvidos.

Julgue os itens seguintes, concernentes ao currículo e à construção do conhecimento.

- 98** De acordo com a Lei n.º 9.394/1996, a organização curricular dos ensinos fundamental e médio deve ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e do público atendido.
- 99** Os PCN apresentam-se como um currículo mínimo comum e um conjunto de conteúdos obrigatórios a ser ministrado em todo o território nacional, para garantir a todos os estudantes os saberes necessários para o exercício da cidadania.
- 100** As mudanças ocorridas no cenário socioeconômico e político brasileiro exigem que práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos da educação infantil priorizem o desenvolvimento cognitivo, posto que a maioria das famílias de classes desfavorecidas não tem condições de desenvolver por si só essa habilidade.
- 101** Os PCN sugerem a organização do currículo para o ensino fundamental em dois ciclos. O primeiro corresponde ao período de 1.ª a 4.ª série e o segundo ao período de 5.ª a 8.ª série. Essa organização tem como finalidade evitar a fragmentação dos saberes e facilitar a apropriação do conhecimento pelos estudantes.

Com referência ao processo de ensino-aprendizagem, julgue os itens que se seguem.

- 102** A Pedagogia, por muitos anos, acreditou que o processo de ensino estava centrado no professor, supondo que estaria valorizando o conhecimento. Atualmente, com as teorias construtivistas, sabe-se que é necessário estabelecer uma relação entre o conhecimento do aluno e o ensino ministrado, tendo em vista que ocorre a aprendizagem quando o professor transmite o conteúdo.
- 103** De acordo com a psicologia genética, a aprendizagem escolar é resultado de um complexo e intrincado processo de intervenção pedagógica do professor em sala de aula.

Uma professora de 2.ª série, após dois meses de trabalho, chamou a atenção dos alunos para os erros que eles estavam cometendo em seus trabalhos em sala de aula. Segundo a professora, essa conversa não produziu mudanças positivas; ao contrário, os alunos pareciam piores. Com isso, ela procurou a coordenadora pedagógica da escola para discutir algumas dificuldades que estava percebendo em sua turma: os alunos não prestavam atenção nas explicações, não conseguiam ler com entonação, não faziam a pontuação correta na leitura tampouco nos textos escritos, trocavam letras e não sabiam fazer as operações simples de adição e subtração. A coordenadora pedagógica logo deu algumas explicações: se os alunos não prestam atenção é porque não lêem, não escrevem e não estudam a tabuada em casa e os pais não se responsabilizam pelas atividades escolares dos filhos. A coordenadora propôs fazer uma reunião com os pais, a fim de solicitar que eles assumissem melhor o acompanhamento dos filhos. Os pais foram chamados à escola para ouvir a avaliação da professora e da coordenadora.

Diante da situação hipotética e considerando a relação professor-aluno, julgue os itens a seguir.

- 104** Com base na situação hipotética e nos princípios norteadores das teorias construtivistas, a professora está construindo uma relação bastante positiva com os alunos, pois aponta os erros para que os pais possam ajudá-los.
- 105** A professora, quando conversou com os alunos, conseguiu vê-los como sujeitos capazes de superar as dificuldades apresentadas, o que contribuiu significativamente para melhorar a relação professor-aluno.
- 106** Os PCN orientam que o acompanhamento escolar por parte dos pais é fator determinante para o sucesso do aluno na sala de aula.
- 107** O diálogo estabelecido entre a coordenadora pedagógica e a professora pode ser entendido como uma das formas para melhorar a relação entre a professora e os alunos.

Julgue os itens a seguir, pertinentes às bases psicológicas da aprendizagem.

- 108** Para a teoria construtivista, o aluno aprende imitando os companheiros de classe e os adultos mais experientes, ou seja, os familiares, os professores e os membros da sua comunidade.
- 109** As teorias sociointeracionistas afirmam que a ausência de erros nos trabalhos executados pelos alunos é uma manifestação de aprendizagem.
- 110** Historicamente, os educadores vêm percebendo que a aprendizagem do aluno, em determinado momento da escolaridade, depende das possibilidades delineadas e das formas de pensamento que eles dispõem naquela fase de desenvolvimento, sem levar em conta as experiências anteriores e a prática educativa que está sendo por eles vivenciada.

Uma professora de uma turma da 3.^a série propôs uma atividade externa à escola. Três alunos sugeriram uma visita a um museu. Todos concordaram. Então, passaram a uma nova etapa: começaram a organizar a atividade. As crianças foram falando o que precisavam fazer para organizá-la e a professora foi listando os itens na lousa: a definição da data, as informações sobre o horário de visita ao museu, o transporte para o deslocamento, o melhor trajeto do ônibus, o comunicado aos pais, o lanche, o roteiro da visita e a forma de registro. Entre uma fala e outra, o grupo ia aprovando algumas decisões e modificando outras.

Diante da situação descrita e considerando o planejamento de ensino em seus elementos constitutivos, julgue os itens a seguir.

- 111** A organização de atividades extra classe compartilhada entre professor e alunos é uma prática pedagógica valorizada pela escola tradicional.
- 112** A participação dos alunos no planejamento da visita ao museu é considerada uma ação pedagógica, uma vez que os alunos aprendem a fazer escolhas e a tomar decisões.
- 113** São elementos constitutivos do planejamento de ensino o tema a ser trabalhado, os objetivos a serem alcançados, os procedimentos didáticos, os recursos utilizados e a avaliação da prática pedagógica desenvolvida.

Julgue os itens seguintes referentes à metodologia de projetos e à interdisciplinaridade.

- 114** Os projetos de trabalho devem ser planejados pelos professores e(ou) coordenação pedagógica, com a intenção de despertar nos estudantes a motivação para a aprendizagem.
- 115** O tema a ser desenvolvido no projeto de trabalho deve ser vinculado aos conteúdos programáticos, de maneira individual e em curto espaço de tempo, para manter o interesse do aluno.
- 116** A metodologia de projetos caracteriza-se como atividades de pesquisa extraclasse, nas quais os alunos podem aprofundar o conhecimento, tendo em vista que o tempo de permanência dos alunos em sala de aula é pequeno.

Considerando a análise de dificuldades, os problemas e as potencialidades do cotidiano escolar em sua relação com a sociedade concreta, julgue os itens subseqüentes.

- 117** Com a descentralização do processo de distribuição de renda, o sistema de ensino registrou um considerável avanço em relação à oferta de vagas no ensino fundamental, principalmente nas regiões mais pobres do país.
- 118** A partir do início do século XXI, os problemas relativos à repetência escolar dos estudantes na 5.^a série deixaram de figurar nas estatísticas educacionais, tendo em vista a reformulação das práticas de acolhimento desses alunos nas escolas brasileiras.

Com relação à educação continuada dos profissionais da escola, julgue os itens seguintes.

- 119** Cursos em nível de especialização (*lato sensu*) devem ser priorizados na formação continuada dos profissionais da escola brasileira, haja vista a formação inicial dos mesmos.
- 120** Para a formação continuada dos profissionais, com qualidade, a implantação de programas remunerados de afastamento para estudo em todas as unidades da federação é uma das metas políticas de valorização do magistério.

